

2013 Demonstrações Financeiras



[Handwritten signature]

Balço em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2013	31 Dez 2012	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		88.127,62	57.894,56	52,22%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		500,00	500,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		88.627,62	58.394,56	51,77%
Ativo corrente				
Inventários		986,77	671,76	46,89%
Clientes		5.778,00	7.629,50	-24,27%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		20,84	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		906.627,98	557.862,62	62,52%
Diferimentos		1.782,36	2.256,18	-21,00%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		100.808,88	303.310,42	-66,76%
		1.016.004,83	871.730,48	16,55%
Total do Ativo		1.104.632,45	930.125,04	18,76%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		112.500,00	112.500,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		201,29	201,29	0,00%
Resultados transitados		201.033,63	-50.328,93	499,44%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		70.062,12	78.752,35	-11,03%
Resultado líquido do período		247.703,69	253.561,16	-2,31%
Total do fundo de capital		631.500,73	394.685,87	60,00%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				

Balança

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2013	31 Dez 2012	
Fornecedores		32.520,24	25.926,68	25,43%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		19.546,52	23.252,17	-15,94%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	23.953,88	-100,00%
Diferimentos		191.714,64	154.680,47	23,94%
Outras contas a pagar		229.350,32	307.625,97	-25,45%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Total do Passivo		473.131,72	535.439,17	-11,64%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.104.632,45	930.125,04	18,76%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2013	2012	
Vendas e serviços prestados		247.917,65	274.845,96	-9,80%
Subsídios, doações e legados à exploração		1.124.857,49	1.158.013,74	-2,86%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-46.360,96	-46.139,91	-0,48%
Fornecimentos e serviços externos		-284.836,85	-371.248,63	23,28%
Gastos com o pessoal		-793.311,44	-744.637,83	-6,54%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		67.740,95	41.196,88	64,43%
Outros gastos e perdas		-26.131,51	-18.086,64	-44,48%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		289.875,33	293.943,57	-1,38%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-43.029,19	-40.382,41	-6,55%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		246.846,14	253.561,16	-2,65%
Juros e rendimentos similares obtidos		870,84	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-13,29	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		247.703,69	253.561,16	-2,31%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		247.703,69	253.561,16	-2,31%

(1) - Euro

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2013	2012	Variância
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		244.114,72	277.495,14	-12,03%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-393.755,02	-435.083,03	9,50%
Pagamentos ao pessoal		-531.487,44	-515.502,57	-3,10%
Caixa gerada pelas operações		-681.127,74	-673.090,46	-1,19%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-10,42	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		292.690,17	724.508,37	-59,60%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-388.447,99	51.417,91	-855,47%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-292,50	-3.754,47	92,21%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		50.000,00	-140.000,00	135,71%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		290.000,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		860,42	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		340.567,92	-143.754,47	336,91%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	2.557,00	-100,00%
Outras operações de financiamento		159.332,41	148.517,90	7,28%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-23.953,88	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		-150.000,00	-31.627,79	-374,27%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-14.621,47	119.447,11	-112,24%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-62.501,54	27.110,55	-330,54%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2013	2012	Variância
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		163.310,42	136.199,87	19,90%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		100.808,88	163.310,42	-38,27%

(1) - Euro

Índice

1. Identificação da Entidade	3
1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
2. Principais Políticas Contabilísticas.....	3
2.1 Bases de Apresentação.....	3
2.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
3. Activos Fixos Tangíveis.....	7
4. Inventários	8
5. Rédito.....	8
6. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	9
7. Benefícios dos empregados	10
8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
9. Outras Informações.....	11
9.1 Investimentos Financeiros	11
9.2 Clientes e Utentes.....	11
9.3 Outras contas a receber.....	12
9.4 Diferimentos.....	12
9.5 Caixa e Depósitos Bancários.....	13
9.6 Fundos Patrimoniais.....	13
9.7 Fornecedores.....	13
9.8 Estado e Outros Entes Públicos.....	14
9.9 Outras Contas a Pagar	14
9.10 Fornecimentos e serviços externos.....	15
9.11 Outros rendimentos e ganhos.....	16
9.12 Outros gastos e perdas	16
9.13 Resultados Financeiros	17
9.14 Acontecimentos após data de Balanço.....	17

Identificação da Entidade

A Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, reconhecida como cooperativa de solidariedade social que prossegue os objetivos previstos no artº 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Tv. de Vila Verde da Freguesia de S. Sebastião do Concelho de Guimarães. Tem como actividade, os apoios à infância e terceira idade nas valências de creche, pré escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como um departamento de desenvolvimento social onde se presta apoio a carenciados e se promove a sua inclusão.

1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.

A Instituição apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da Normalização Contabilística Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, tendo a transição do referencial contabilístico anterior- POCIPSS, para este normativo, sendo procedida de acordo com o disposto no § 5 da NCRF-ESNL.

Assim, a Instituição preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

Não existem montantes registados a título de ajustamentos à data da transição.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

2.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

2.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a actividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

2.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

2.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

2.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

2.1.5 Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

2.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

2.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.2.1 Activos Fixos Tangíveis:

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 14

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respectiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

2.2.2 Inventários:

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

2.2.3 Instrumentos Financeiros:

Clientes e outras contas a Receber

Os “*clientes/utentes*” e as “*outras contas a receber*”, encontram-se registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

2.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

3. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

No período de findo, o movimento ocorrido abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.220,00	52.907,98	-	-	-	55.127,98
Equipamento básico	37.086,21	1.416,96	-	-	-	38.503,17
Equipamento de transporte	46.648,70	-	-	-	-	46.648,70
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	108.089,48	18.958,31	-	-	-	127.047,79
Outros Ativos fixos tangíveis	67.905,73	424,50	-	-	-	68.330,23
Total	261.950,12	73.707,75	-	-	-	335.657,87
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.110,00	1.058,15	-	-	-	2.168,15
Equipamento básico	26.785,82	4.926,18	-	-	-	31.712,00
Equipamento de transporte	40.473,57	6.175,13	-	-	-	46.648,70
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	82.366,45	22.418,13	-	-	-	104.784,58
Outros Ativos fixos tangíveis	51.775,23	8.451,60	-	-	-	60.226,83
Total	202.511,07	43.029,19	-	-	-	245.540,26

4. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2013 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2012	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2012	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2013
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	895,68	45.915,99	-	671,76	46.743,51	67,54	986,77
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	895,68	45.915,99	-	671,76	46.743,51	67,54	986,77

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	46.139,91	46.360,96
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 986,77 €;

5. Rédito

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2013	2012
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades)	207.495,12	206.274,02
Serviços secundários	40.422,53	68.571,94
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	247.917,65	274.845,96

6. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2013	2012
Subsídios do Governo		
Subsídio QREN - PO Norte	64.372,00	69.332,19
Apoios do Governo		
Protocolo cooperação - ISS	278.685,74	297.403,05
Programa CLDS - ISS	54.782,66	34.210,72
Acordo Cooperação - Município Guimarães	590.772,17	596.669,95
Programa Escolhas - ACIDI	67.759,00	70.246,72
Protocolo RSI - ISS	68.485,92	68.485,92
Programas de apoio IEFP	21.264,74	21.665,19
		-
Total	1.146.122,23	1.158.013,74

7. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de 61 e em 31/12/2012 foi de 58.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2013	2012
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	600.510,09	560.574,75
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	370,00
Encargos sobre as Remunerações	125.742,64	115.106,35
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.821,61	5.629,91
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	60.237,10	62.956,82
Total	793.311,44	744.637,83

8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

Descrição	2013	2012
Investimentos noutras empresas		
Método de Equivalência Patrimonial	500,00	500,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	500,00	500,00

9.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2013 e 2012 a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	-	-
Utentes	4.357,50	6.209,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	-	-
Utentes	1.420,50	1.420,50
Total	5.778,00	7.629,50

9.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Consultores, assessores e intermediários	-	102,40
Outros Devedores	906.627,98	557.760,22
Perdas por Imparidade	-	-
Total	906.627,98	557.862,62

9.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	1.782,36	2.256,18
	-	-
Total	1.782,36	2.256,18
Rendimentos a reconhecer		
Projeto CLDS	53.368,84	227.380,47
Projeto CSI 5EG	135.518,00	
Programas IEFP	2.827,80	-
Total	191.714,64	227.380,47

9.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2013	2012
Caixa	2.264,63	1.767,21
Depósitos à ordem	98.544,25	161.543,21
Depósitos a prazo	-	140.000,00
Outros	-	-
Total	100.808,88	303.310,42

9.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2013
Fundos (capital)	112.500,00	-	-	112.500,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	201,29	-	-	201,29
Resultados transitados	(50.328,93)	253.561,16	(2.198,60)	201.033,63
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	6.052,35	64.009,77	-	70.062,12
Total	68.424,71	317.570,93	(2.198,60)	383.797,04

9.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Fornecedores c/c	32.520,24	25.905,07
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	32.520,24	25.905,07

9.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	20,84	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	20,84	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	4.265,45	2.781,60
Segurança Social	15.281,07	20.470,57
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	19.546,52	23.252,17

9.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013		2012	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-		-	
Remunerações a Liquidar	-	105.727,61	-	107.698,03
Cauções	-		-	
Outras operações		1 014,66	-	797,03
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	119.732,93		197.622,18	1.508,73
	-	-	-	-
Total	119 732,93	106.742,27	197.622,18	110.003,79

9.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2013	2012
Subcontratos	6.758,50	7.074,20
Serviços especializados		-
Trabalhos especializados	7.659,68	65.986,52
Publicidade e Propaganda	293,07	633,45
Vigilância e Segurança	1.147,40	1.847,70
Honorários	55.129,65	62.516,60
Comissões		-
Conservação e reparação	15.641,19	12.744,26
Outros	1.217,10	393,58
Materiais		
Ferramentas e utensílios	612,30	1.297,57
Livros e documentação técnica		20,00
Material de escritório	4.175,04	4.489,61
Artigos para oferta	866,14	1.050,67
Outros	8.101,31	8.832,94
Energia e fluidos		
Electricidade	22.295,84	21.683,37
Combustíveis	16.435,37	16.458,46
Água	6.389,46	6.507,41
Outros		-
Deslocações, estadas e transportes		-
Deslocações e estadas	89.206,13	114.382,13
Transportes de mercadorias		6.100,00
Outros		147,50
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	-	656,11
Comunicação	13.970,03	9.999,83
Seguros	5.759,06	6.535,10
Royalties		-
Contencioso e notariado	400,00	192,30
Despesas de representação	98,80	77,85
Limpeza, higiene e conforto	13.426,34	11.342,61
Outros serviços	15.254,44	10.278,86
Total	284.836,85	371.248,63

9.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Rendimentos Suplementares	4.345,98	5.490,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Imputação de subsídios para investimento	8.690,23	3.547,65
Donativos	32.640,00	26.874,10
IEFP - programas de apoio	21.264,74	5.059,13
Outros	800,00	226,00
Total	67.740,95	41.196,88

9.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Impostos	552,91	285,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,50	
Dívidas incobráveis	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	-	-
Correções relativas a anos anteriores		
Donativos	25.206,60	17.480,60
Quotizações	270,00	320,00
Multas e penalidades	101,50	-
Outros	0,00	0,32
Total	26.131,51	18.086,64

9.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2013	2012
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	13,29	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	
Outros gastos e perdas de financiamento	-	
Total	13,29	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	870,84	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	870,84	-
Resultados financeiros	857,55	

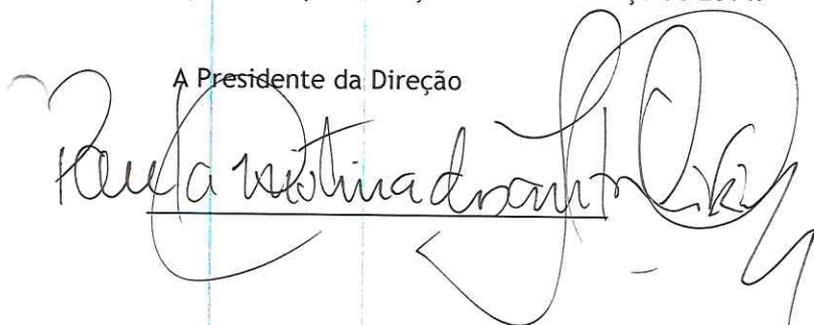
9.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pela Direção em 28 de Março de 2014.

A Presidente da Direção



O Presidente da Assembleia Geral

